

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DE FUTUROS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ismael Francisco Soares de Oliveira (UNICAP)

Ester Isabele Pereira da Silva (UNICAP)

Maysa Cristina Silva de Vasconcelos (UNICAP)

RESUMO

Ensinar é uma tarefa que exige um posicionamento político-pedagógico adequado às necessidades dos discentes. A fim de demarcar tal posicionamento, a didática assumida pelo professor em sala de aula tem um papel fundamental no processo de aprendizagem dos alunos. Diante dessa concepção, o presente trabalho propõe analisar o impacto das experiências didático-pedagógicas adquiridas por um grupo de estudantes licenciandos em Letras da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) durante a vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa é de caráter qualitativo e descritivo. Nesta discussão, constatou-se que as experiências adquiridas no PIBID trouxeram uma mudança significativa nas práticas pedagógicas dos futuros professores de língua portuguesa. Por fim, neste trabalho, buscou-se construir reflexões pertinentes a posturas didáticas assumidas por futuros docentes.

Palavras-chave: PIBID; Formação didático-pedagógico; Língua Portuguesa.

INTRODUÇÃO

O cenário educacional brasileiro evidencia que a formação de professores é um dos elementos cruciais para uma mudança significativa na educação do país,

tendo em vista atender às necessidades atuais. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma iniciativa governamental cujo objetivo é desenvolver habilidades e competências voltadas para futuros educadores, tendo por base legal a Lei nº 9.394/1996, a Lei nº 12.796/2013 e o Decreto nº 7.219/2010.

Dada a relevância de se compreender aspectos relacionados às práticas de ensino-aprendizagem, o objetivo da pesquisa que deu origem a este trabalho foi buscar evidenciar o papel crucial das experiências adquiridas através do PIBID para uma abordagem mais dinâmica e reflexiva das práticas educacionais de futuros docentes.

Nesse sentido, procuramos analisar criticamente a concepção dos pibidianos numa compreensão a respeito do ensino-aprendizagem, levando em conta uma concepção pré-PIBID e pós-PIBID, tecendo a percepção dos graduandos a partir das reflexões que foram construídas durante as vivências em sala de aula.

Para os fins a que se propõe esta pesquisa, dividimos em quatro seções: na primeira, expomos a metodologia utilizada para este trabalho; na segunda, apresentamos os resultados encontrados e refletimos com base num recorte teórico em Paulo Freire, Libâneo, Candido e Possenti; na terceira, sintetizamos as reflexões desenvolvidas durante todo o texto e apresentamos as considerações finais; e por fim, apresentamos as referências usadas no decorrer do texto.

REFERENCIAL TEÓRICO

Constatamos que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel fundamental na formação de futuros docentes, tendo em vista as atividades vividas dentro de cada núcleo que aproximam o discente do real ambiente escolar.

Paulo Freire, em *Pedagogia da Autonomia*, propõe uma visão crítica quando se trata da integração entre teoria e prática educacional, proporcionando uma reflexão mais profunda da ação de “ensinar”. Freire também destaca o pensamento de que o licenciando deve assumir, desde o início, o papel de sujeito responsável pela produção do saber.

A experiência no PIBID funciona como uma das oportunidades em que o estudante de licenciatura consegue articular da melhor forma a prática e a teoria, já

que o programa incentiva a análise e reflexão acerca dos desafios observados na escola buscando o aprimoramento das práticas pedagógicas.

De acordo Libâneo (2004), em seu artigo “A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade”, a abordagem reflexiva na formação dos docentes nasce a partir do final dos anos 1970, relacionada às reformas educativas implementadas em países europeus e latino-americanos. O autor levanta uma questão interessante, na qual a reflexão sobre a prática docente e a experiência educacional não são suficientes para saber o que e como mudar, sendo necessário pensar em estratégias alicerçadas em um conhecimento teórico sólido, no qual o professor precisa considerar o contexto social em que está inserido.

Pensar em uma formação inovadora é entender que o processo que guia o futuro docente está atrelado ao exercício de buscar e estudar. Sendo assim, a preparação dos docentes não deve limitar-se apenas à universidade, precisa ir além, pois não existiria educação se o homem fosse um ser acabado (Paulo Freire, 1979, p. 28). Com efeito, é necessário que as práticas pedagógicas estejam sempre em constante evolução e postas a reflexão crítica constantemente, buscando estratégias que corroborem com a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

METODOLOGIA

Nossa pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, teve como foco os graduandos do curso de licenciatura em Letras Português da Universidade Católica de Pernambuco, localizada na Região Metropolitana do Recife. Os participantes eram alunos envolvidos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que participaram nos anos de 2022 a 2024. Utilizamos a plataforma do Google, o "Forms" para elaborar um questionário composto por cinco perguntas, todas voltadas para explorar as experiências que os alunos vivenciaram durante a participação no programa.

Além disso, também fizemos questionários com as professoras responsáveis pela supervisão dos discentes ao longo do período em que estiveram envolvidos no PIBID. Essa abordagem nos permitiu obter uma compreensão mais profunda das vivências dos licenciandos e das percepções das professoras supervisoras sobre o impacto do programa em seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do formulário realizado no site do Google, colhemos respostas de alguns dos participantes do PIBID em relação ao que foi vivido dentro das escolas campo. Em uma análise geral, é revelado a importância dos professores supervisores neste processo, que desempenham um papel importante como mentores capacitados para ajudar e orientar em relação às dificuldades que são encontradas.

O apoio dos supervisores e o contato com outros professores e pibidianos é imprescindível para o aprimoramento e a ampliação de repertório das metodologias de ensino, proporcionando momentos de interação e esclarecimento de dúvidas. Os discentes compartilharam os principais desafios que enfrentaram, incluindo o receio de assumir a responsabilidade de uma sala de aula, além das dificuldades inerentes ao planejamento de aulas dinâmicas e participativas.

Ao longo do programa, observaram melhorias significativas em suas habilidades de ensino, sendo assim, o processo de planejamento para as intervenções e projetos na escola foi facilitado pelo apoio constante e orientação das professoras supervisoras.

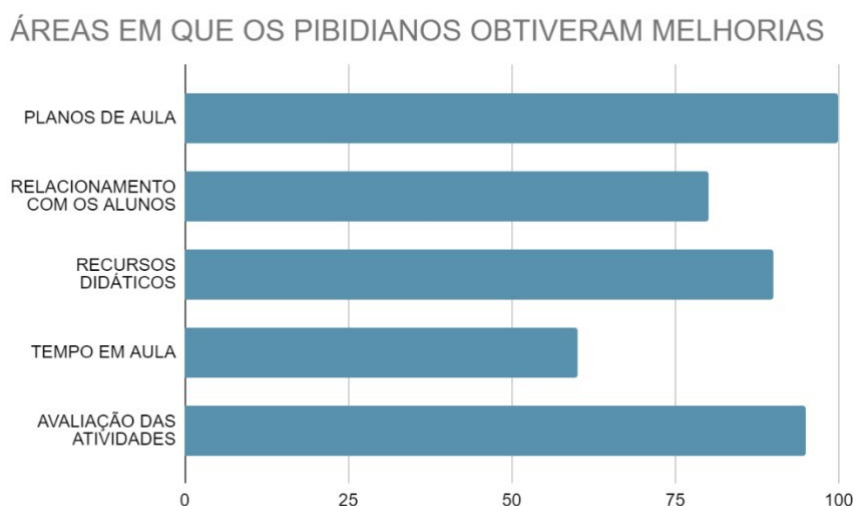
A percepção dos licenciandos acerca do impacto positivo do PIBID põe em destaque a contribuição do programa para a formação como futuros professores, capacitando-os a agir de forma mais eficaz e consciente em sala de aula, aplicando melhores metodologias e estratégias pedagógicas.

A partir do questionário é possível perceber a importância do aluno de licenciatura estar integrado ao ambiente escolar, com o suporte e mentoria adequados, para que haja o aprimoramento das práticas pedagógicas e a verdadeira compreensão do contexto social e cultural dos estudantes. Levando em consideração as atribuições de Sírio Possenti, trabalhar a Língua Portuguesa em sala de aula necessita uma concepção clara sobre os processos de aprendizagem, não se limitando apenas a um método.

Ademais, desenvolver a capacidade do futuro docente de reavaliar a todo momento o seu desempenho dentro de sala é uma tarefa que deve ser realizada constantemente, tanto dentro do projeto quanto fora. Pensando nisso, também foram enviadas perguntas às professoras supervisoras, com o objetivo de investigar a

percepção dessas profissionais sobre a relevância do PIBID em suas práticas educacionais.

Gráfico baseado nas respostas das professoras supervisoras de acordo com suas experiências:



Fonte: Elaborado pelos autores com base nas avaliações das professoras supervisoras do PIBID.

Recife, Pernambuco. (2024)

Durante o acompanhamento dos pibidianos, as professoras supervisoras compartilharam suas impressões sobre o programa, observando os receios e inseguranças dos participantes. Ao longo do tempo, notaram um crescimento significativo em aprender, resultando em uma maior desenvoltura por parte dos discentes. Alguns dos desafios dos pibidianos, destacados pelas supervisoras, foi a necessidade de oferecer aulas diversificadas e gerir o tempo em sala de aula.

Contudo, foi notado um progresso significativo nas habilidades de ensino, especialmente na elaboração de planos de aula, na utilização de recursos didáticos variados e na melhoria da relação com os estudantes.

Por fim, as supervisoras enfatizaram a relevância do PIBID em diversos aspectos: para os licenciandos, é uma oportunidade valiosa de experiência em sala de aula e contato com professores; para os professores supervisores, um auxílio na avaliação das atividades, e para os próprios estudantes do ensino médio proporciona uma nova experiência enriquecedora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho investigou a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de docentes de Língua Portuguesa, destacando os benefícios e desafios encontrados pelos participantes do programa.

Os resultados demonstraram que o PIBID proporciona uma oportunidade única para os licenciandos, fazendo-os adquirir experiência prática dentro da sala de aula, por oferecer aos futuros docentes uma integração importante entre teoria e prática, permitindo-lhes construir sua identidade profissional no campo educacional. Nesse sentido, os objetivos a qual se propuseram este trabalho foram cumpridos.

Desse modo, fica evidente o impacto positivo que as experiências adquiridas através do PIBID trouxeram na formação didático-pedagógica.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em <http://portal.mec.gov.br> Acesso em: 29 de março de 2024.

CANDIDO, A. A educação pela noite. São Paulo: Ática, 1989a.

LIBÂNEO, J.C. (2004). A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade. Educar, Curitiba, n. 24, p. 113-147. Educar UFPR.

DOI:<https://www.scielo.br/j/er/a/hd8NXbRPrMqkY6JLMW3frDP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 de março de 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo.

Paz e Terra, 1996.

_____. A educação e o processo de mudança social. In: FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p.27-41.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, São Paulo. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996.